

Estação Elevatória de Coimbra - Biblioteca Carlos Fiolhais reforça programação cultural com encontros e conferências

A Estação Elevatória de Coimbra - Biblioteca Carlos Fiolhais apresenta, entre setembro e dezembro deste ano, uma programação cultural que cruza literatura, ciência, filosofia, educação e cidadania, reunindo convidados de referência nacional. Promovido pelo Município de Coimbra, pela empresa municipal Águas de Coimbra e pela Biblioteca Carlos Fiolhais, o programa propõe um conjunto de encontros e de conferências destinados a fomentar a reflexão, o debate de ideias e o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento.

As iniciativas têm início já na próxima terça-feira, dia 8 de setembro, às 18h00, com a conferência “As Águas em Coimbra: de onde vêm e para onde vão”, por Fernando Seabra Santos, engenheiro e antigo Reitor da Universidade de Coimbra. A sessão pretende abordar a relação da cidade com os recursos hídricos, num arranque de programação que estabelece também a ligação entre a história, a ciência e o território.

A sessão de dia 8 de setembro marca também o arranque institucional desta programação e vai contar com a presença da vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Coimbra, Margarida Mendes Silva, do presidente do Conselho de Administração das Águas de Coimbra, Pedro Geirinhas, e do professor Carlos Fiolhais. A presença dos três responsáveis sublinha a importância deste equipamento enquanto espaço de encontro entre cultura, ciência e comunidade.

Letras e ciências em diálogo

Ainda em setembro, no dia 28, a Biblioteca Carlos Fiolhais recebe o programa “Astrolábio”, do canal NOW, para uma conversa entre o escritor Gonçalo M. Tavares e a jornalista Patrícia Matos sobre “As Letras e as Ciências”. O encontro, às 18h00, propõe um diálogo entre duas áreas do conhecimento frequentemente entendidas como distintas, procurando explorar os seus pontos de contacto.

Em outubro, a programação prossegue com duas propostas centradas na humanidade, no conhecimento e na relação entre ciência e pensamento. A 7 de outubro, Bruno Nobre SJ, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, e Carlos Fiolhais protagonizam uma conversa em torno da obra “Deus e a Ciência”, de Carlos Fiolhais. No dia 29, o sociólogo António Barreto apresenta a conferência “Magnífica Humanidade”, também às 18h00, numa reflexão sobre a sociedade e as múltiplas dimensões da condição humana.

Ciência, natureza e comunicação

A relação entre sociedade, natureza e ciência marca a programação de novembro. No dia 5, às 18h00, António Bagão Félix apresenta “Nós e as Árvores na Ca(u)sa Comum”, numa reflexão sobre a relação entre as pessoas e o mundo natural.

Duas semanas depois, a 19 de novembro, João Mascarenhas e João Ramalho Santos, também às 18h00, cruzam ciência e banda desenhada numa sessão dedicada ao tema “Ciência e Banda Desenhada”, explorando diferentes formas de comunicar e representar o conhecimento científico.

Literatura e educação encerram programação

Em dezembro, a literatura e a educação marcam a reta final da programação. A escritora Inês Pedrosa apresenta, no dia 9, a palestra “As mulheres na literatura”, às 18h00, propondo uma reflexão sobre a presença e o papel das mulheres no universo literário.

A programação do trimestre encerra a 17 de dezembro, com António Sampaio da Nóvoa, pedagogo e antigo Reitor da Universidade de Lisboa, que apresenta a conferência “Põe quanta humanidade és no mínimo que fazes”, às 18h00.

Carlos Fiolhais apresenta os “Livros do Mês”

A programação principal é complementada, a partir de 7 de outubro, por uma nova iniciativa regular: os “Livros do Mês”. Na primeira quarta-feira de cada mês, às 17h00, Carlos Fiolhais estará na Biblioteca para apresentar sugestões de leitura, numa proposta que pretende incentivar a descoberta de novas obras e aproximar os visitantes dos livros e da leitura.

Informações úteis

As iniciativas têm entrada livre, constituindo uma oportunidade para diferentes públicos contactarem com personalidades de referência e participarem em momentos de reflexão e de partilha de conhecimento.

A Estação Elevatória de Coimbra – Biblioteca Carlos Fiolhais funciona de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

Um espaço de cultura, ciência e conhecimento

Instalada na histórica Estação Elevatória de Coimbra, a Biblioteca Carlos Fiolhais funciona como polo da Biblioteca Municipal de Coimbra (BMC), permitindo a requisição de livros e o acesso às diferentes valências da BMC, incluindo o *PressReader* e o *BiblioLED*.

O projeto foi formalizado em 2024, através de um protocolo entre o Município de Coimbra, a empresa municipal Águas de Coimbra e Carlos Fiolhais, na sequência da doação ao Município da biblioteca pessoal do professor, constituída por mais de 40 mil documentos.

A Estação Elevatória de Coimbra – Biblioteca Carlos Fiolhais foi inaugurada no dia 21 de janeiro de 2026, no Parque Manuel Braga, assinalando um novo ciclo para este edifício histórico de 1922, que passa a acolher um equipamento cultural dedicado ao conhecimento, à leitura e ao debate público, em estreita ligação com a cidade e com o rio Mondego.

Mais do que um espaço de conservação e de disponibilização deste espólio, a Biblioteca Carlos Fiolhais afirma-se como um equipamento cultural, científico e educativo aberto à comunidade. O seu acervo inclui literatura portuguesa e estrangeira, poesia, arte, banda desenhada, ciência e tecnologia, ensaio, publicações periódicas e materiais áudio e audiovisuais.

Programa

8 de setembro | 18h00

Fernando Seabra Santos - “As Águas em Coimbra: de onde vêm e para onde vão”

28 de setembro | 18h00

Astrolábio (programa do canal NOW com Gonçalo M. Tavares e Patrícia Matos) - “As Letras e as Ciências”

7 de outubro | 18h00

Bruno Nobre SJ e Carlos Fiolhais - “Deus e a Ciência”

29 de outubro | 18h00

António Barreto - “Magnífica Humanidade”

5 de novembro | 18h00

António Bagão Félix - “Nós e as Árvores na Ca(u)sa Comum”

19 de novembro | 18h00

João Mascarenhas e João Ramalho Santos - “Ciência e Banda Desenhada”

9 de dezembro | 18h00

Inês Pedrosa - “As mulheres na literatura”

17 de dezembro | 18h00

António Sampaio da Nóvoa - “Põe quanta humanidade és no mínimo que fazes”